



TRÍDUO PASCAL

DEUS SANTO, DEUS FORTE, DEUS IMORTAL

2025 - ANO LITÚRGICO C

PASTORAL DIOCESANA DE MÚSICA SACRA
PRESIDENTE PRUDENTE - SP



TRÍDUO PASCAL

O que os documentos da Igreja nos orientam sobre o Tríduo Pascal?

Normas Universais do Ano Litúrgico e Calendário Romano Geral

I. TRÍDUO PASCAL

18. Como o Cristo realizou a obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus principalmente pelo seu mistério pascal, quando morrendo destruiu a nossa morte e ressuscitando renovou a vida, o sagrado Tríduo pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor resplandece como o ápice de todo o ano litúrgico. Portanto, a solenidade da Páscoa goza no ano litúrgico a mesma culminância do domingo em relação à semana.

19. O Tríduo pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina na Ceia do Senhor, possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do domingo da Ressurreição.

20. Na Sexta-feira da Paixão do Senhor, observe-se por toda a parte o sagrado jejum pascal. E, onde for oportuno, também no Sábado Santo até a Vigília Pascal.

21. A Vigília Pascal, na noite santa em que o Senhor ressuscitou, seja considerada a “mãe de todas as santas vigílias”, na qual a Igreja espera, velando, a Ressurreição de Cristo, e a celebra nos sacramentos. Portanto, toda a celebração desta sagrada Vigília deve realizar-se à noite, de tal modo que comece depois do anoitecer e termine antes da aurora do domingo.

IGMR 4. A natureza do sacerdócio ministerial, próprio do Bispo e do presbítero que oferecem o Sacrifício na pessoa de Cristo e presidem a assembleia do povo santo, se evidencia no próprio rito, pela eminência do lugar e da função do sacerdote. As razões desta função são enunciadas e explicadas mais profusamente na ação de graças da Missa Crismal da Quinta-feira da Semana Santa, dia em que se comemora a **instituição do sacerdócio**. Aquele texto explica a transmissão, pela imposição das mãos, do poder sacerdotal, que é a continuação do poder de Cristo, Sumo Pontífice do Novo Testamento, e enumera todas as suas funções.

"Na tragédia da Paixão, consuma-se a nossa própria vida e toda a história humana. A Semana Santa não pode reduzir-se a uma simples recordação, porque é a consideração do mistério de Jesus Cristo, que se prolonga em nossas almas; o cristão está obrigado a ser 'alter Christus, ipse Christus' (outro Cristo, o próprio Cristo)."

(São Josemaria Escrivá)

TRÍDUO PASCAL

QUINTA-FEIRA DA SEMANA SANTA - MISSA DA CEIA DO SENHOR

MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

- **Antífona de entrada:** “Nós, porém, devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo; nele está a salvação, nossa vida e ressurreição; por ele somos salvos e libertos” (Gl, 6, 14).
- O **Ato Penitencial** é realizado por toda a assembleia através de uma das fórmulas de confissão geral e concluído pela absolvição do sacerdote. [IGMR 51] Depois do ato penitencial, inicia-se sempre o **Kýrie** ou **Senhor, tende piedade de nós**, a não ser que já tenha sido rezado no próprio ato penitencial. [IGMR 52]. Na terceira fórmula pode-se usar um dos textos alternativos sugeridos na Quaresma.
- Canta-se o hino **Glória**. O texto deste hino não pode ser substituído por outro. [IGMR 53]. Do canto do Glória até o início da Vigília Pascal, é importante atentar para o uso dos instrumentos musicais apenas como acompanhamento para o canto, manifestando a **sobriedade** ante a Paixão do Senhor.
- Do início da Quaresma até a Vigília Pascal (Sábado Santo), **não se diz o Aleluia**. [NGAL 28] Por isso, na Missa da Ceia do Senhor, mantém-se o texto da **Aclamação** usado na Quaresma (Exemplo: “Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus” + o versículo a seguir)
- Versículo de Aclamação: “Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem agora vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor” (Jo 13, 34).
- Terminada a homilia, procede-se o **lava-pés**. Durante este momento, cantam-se as **antífonas propostas pelo Missal** ou outro canto adequado. As antífonas são as seguintes:

TRÍDUO PASCAL

QUINTA-FEIRA DA SEMANA SANTA - MISSA DA CEIA DO SENHOR

Primeira antífona:

Jesus ergueu-se da ceia, jarro e bacia tomou; Lavou os pés aos discípulos, este exemplo hoje deixou (Jo 13,4.5.15).

Segunda antífona:

*Aos pés de Pedro inclinou-se.
- Ó Mestre, não, por quem és!
- Não terás parte comigo, se não lavar os teus pés.
- És o Senhor, és o Mestre, os meus pés não lavarás!
- O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás (Jo 13,6.7.8).*

Terceira antífona:

Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, Lavai os pés uns aos outros, eis a lição que vos dei (Jo 13,14).

Quarta antífona:

Se vos amais uns aos outros, lhes disse o Filho de Deus: Terá o mundo certeza que sois discípulos meus (Jo 13,35).

Quinta antífona:

Eu vos dou novo preceito, deixo, ao partir, nova lei: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei (Jo 13,34).

Sexta antífona

Fé, esperança e caridade sempre em vós hão de habitar. A maior é a caridade porque nunca há de passar (1Cor 13,13).

- Omite-se a Profissão de Fé (**Creio**)
- **Antífona do ofertório:** “Onde o amor e a caridade, Deus aí está. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo...” (Ubi Caritas - **Missal Romano**)
- O **Santo** será cantado, observando com atenção o texto litúrgico. [**IGMR 79b**]
- O **Cordeiro de Deus** será cantado, observando com atenção o texto litúrgico. [**IGMR 83**]
- **Antífona de Comunhão:** “Isto é o meu corpo entregue por vós. Este cálice é a nova aliança no meu sangue, diz o Senhor. Todas as vezes que dele beberdes fazei-o em memória de mim” (1Cor 11, 24.25).
- Após a Oração pós comunhão, acontece a **Transladação do Santíssimo Sacramento**, tendo como sugestão de canto “Vamos todos louvar juntos” (**Tantum Ergo**) ou outro canto eucarístico.
- Chegando ao local da exposição, canta-se o “**Tão Sublime Sacramento**” (duas últimas estrofes do “Vamos todos louvar juntos”).

TRÍDUO PASCAL

QUINTA-FEIRA DA SEMANA SANTA - MISSA DA CEIA DO SENHOR

Observação importante!

A nova edição em português do **Missal Romano** apresentou **um erro na Oração Eucarística I da Missa da Ceia do Senhor**, celebrada na Quinta-feira Santa.

Especificamente, houve a omissão de um trecho que deveria ser inserido **após o "Hanc Igitur" (*infra actionem*)** nessa celebração. O texto ausente é:

"Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos o mistério do seu Corpo e do seu Sangue, para que o celebrassem. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos."

Este trecho foi aprovado pela 49ª Assembleia Geral da CNBB e reconhecido pelo Dicastério para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, mas não foi incluído na impressão inicial do missal. A Comissão Episcopal para os Textos Litúrgicos (Cetel) comunicou que as futuras edições do Missal Romano, incluindo o Missal Solene, já contemplarão a versão atualizada com a devida correção. Além disso, ressaltou que essa alteração se aplica exclusivamente à Oração Eucarística da Missa da Ceia do Senhor, permanecendo inalteradas todas as outras orações eucarísticas.

TRÍDUO PASCAL

SEXTA-FEIRA DA SEMANA SANTA - PAIXÃO DO SENHOR

PAIXÃO DO SENHOR

- Durante toda esta celebração deve ser ponderado o uso de **instrumentos musicais**, manifestando sobriedade ante a Paixão do Senhor. Podem ser utilizados apenas para sustentar o canto.
- A **procissão de entrada** faz-se em silêncio.
- Omitem-se o **Ato Penitencial**
- Omite-se e o **Glória**.
- Do início da Quaresma até a Vigília Pascal (Sábado Santo), **não se diz o Aleluia**. [NGAL 28] Por isso, na celebração da Paixão do Senhor, mantêm-se o texto da **Aclamação** usado na Quaresma (Exemplo: “*Glória e louvor a vós, ó Cristo*” + o versículo a seguir)
- Versículo de Aclamação: “*Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz, pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome* (Fl 2,8-9).
- Após a homilia, reza-se a Oração Universal.
- Terminada a oração universal, faz-se a solene **Adoração da Cruz**. Neste rito o sacerdote ou diácono canta por três vezes a aclamação, seguida pela resposta do povo:
 - “*Eis o lenho da cruz, do qual pendeu a salvação do mundo*”;
 - “*Vinde adoremos!*”
- Se houver procissão do povo para **adoração da cruz**, cantam-se os hinos propostos no Missal ou outros cantos adequados: “*Lamentos do Senhor*”, “*Hino Cruz Fiel*”.
- Não há **apresentação das oferendas**
- Não há **Santo**.
- Não há **Cordeiro de Deus**.
- Para o **canto de comunhão** sugere-se cantos ou salmos tradicionais da Semana Santa: “*Prova de amor maior não há*”, “*Eu vim para que todos tenham vida*”, “*Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito*”, etc.
- A celebração encerra-se em silêncio, não há **canto final**.

TRÍDUO PASCAL

SÁBADO DA SEMANA SANTA - VIGÍLIA PASCAL

VIGÍLIA PASCAL

- Do início da celebração até o momento do Glória, deve ser ponderado o uso de **instrumentos musicais**, manifestando sobriedade desta solenidade. Podem ser utilizados apenas para sustentar o canto.
 - Na **procissão com o círio pascal**, o sacerdote que porta o círio canta três vezes a aclamação, conforme a orientação do Missal Romano, seguida da resposta do povo:
- "Eis a luz de Cristo!"
- "Demos graças a Deus!"
 - A **Proclamação da Páscoa** é cantada pelo diácono, pelo sacerdote ou mesmo por um cantor leigo do ambão, junto do círio pascal. Pode ser cantada a forma longa ou breve.
 - São propostas sete leituras do Antigo Testamento, cada uma acompanhada de um **salmo** ou cântico. Por razões pastorais, podem ser omitidas algumas destas leituras, permanecendo ao menos três. Nunca pode ser omitida a leitura do Êxodo.
- Primeira Leitura:** Gn 1,1-2,2
Salmo 103 - "Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai".
- Segunda Leitura:** Gn 22,1-18
Salmo 15 - "Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!"
- Terceira Leitura:** Ex 14,15-15,1
Salmo Ex 15 - "Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!"
- Quarta Leitura:** Is 54,5-14
Salmo 29 - "Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!"
- Quinta Leitura:** Is 55,1-11
Salmo Is 12 - "Com alegria bebereis do manancial da salvação."
- Sexta Leitura:** Br 3,9-15.31-4,4
Salmo 18 - "Senhor, tens palavras de vida eterna."
- Sétima Leitura:** Ez 36,16-28
Salmo 41 - "A minha alma tem sede de Deus."
Ou o **Salmo 50** - "Criei em mim um coração que seja puro!"

TRÍDUO PASCAL

SÁBADO DA SEMANA SANTA - VÍGILIA PASCAL

- Após a última leitura do Antigo Testamento canta-se o **Glória**, sempre conforme o texto do Missal, que pode ser acompanhado do toque de sinos.
- Nesta celebração a **aclamação ao Evangelho** é particularmente solene: após a leitura do Novo Testamento (Rm 6,3-11) o sacerdote entoa três vezes o "**Aleluia**", repetido por toda a assembleia. Segue-se imediatamente o Salmo 117 que exerce aqui a função de aclamação ao Evangelho.
- Quando há Batismo ou bênção da água batismal, entoa-se a **Ladainha de Todos os Santos**, conforme o texto do Missal, ao qual podem acrescentar-se o nome do padroeiro da igreja ou outros santos de especial devoção da comunidade
- Durante a **Aspersão dos fiéis** com a água abençoada, canta-se a antífona proposta no Missal ou outro canto de caráter batismal: "*Vi a água saindo do lado direito do templo, aleluia! E todos a quem chega esta água recebem a salvação e proclamam: Aleluia, aleluia!*"
- Antífona para **Apresentação das oferendas**: "*A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, não morrerei, mas, ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!*"
- O **Santo** será cantado, observando com atenção o texto litúrgico. [**IGMR 79b**]
- O **Cordeiro de Deus** será cantado, observando com atenção o texto litúrgico. [**IGMR 83**]
- Antífona de **Comunhão**: "*Cristo, nossa Páscoa, foi imolado; Celebraremos a festa com pão sem fermento, o pão de pureza e de verdade, aleluia!*"

TRÍDUO PASCAL

SUGESTÕES DE MÚSICAS LITÚRGICAS PARA AS CELEBRAÇÕES DO TRÍDUO PASCAL

PARTES DO PRÓPRIO DA MISSA

SUGESTÕES - HINÁRIO DA CNBB

Missa Vespertina da Ceia do Senhor

Celebração da Paixão do Senhor

Vigília Pascal

SUGESTÕES - SÃO PAULO SCHOLA CANTORUM

Missa da Ceia do Senhor

Celebração da Paixão de Cristo

Vigília Pascal

SUGESTÕES - SITE SANTA CECÍLIA - CANTOS PARA MISSA

Missa da Ceia do Senhor

Celebração da Paixão do Senhor

Vigília Pascal

*Cristo Ontem e Hoje,
Princípio e Fim,
Alfa e Ômega.
A ele o tempo e a eternidade,
a glória e o poder,
pelos séculos sem fim.
Amém.*



Pois eis agora a Páscoa, nossa festa,
Em que o real Cordeiro se imolou:
Marcando nossas portas, nossas almas,
Com seu divino sangue nos salvou.

Esta é, Senhor, a noite em que o Egito
Retirastes os filhos de Israel,
Transpondo o mar Vermelho a pé enxuto,
Rumo à terra onde correm leite e mel.

Ó noite em que a coluna luminosa
As trevas do pecado dissipou,
E aos que creem no Cristo em toda a terra
Em novo povo eleito congregou!

Ó noite em que Jesus rompeu o inferno,
Ao ressurgir da morte vencedor:
De que nos valeria ter nascido,
Se não nos resgatasse em seu amor?

Ó Deus, quão estupenda caridade
Vemos no vosso gesto fulgurar:
Não hesitais em dar o próprio Filho,
Para a culpa dos servos resgatar.

Ó pecado de Adão indispensável,
Pois Cristo o dissolve em seu amor;
Ó culpa tão feliz que há merecido
A graça de um tão grande Redentor!

Só tu, noite feliz, soubeste a hora
Em que o Cristo da morte ressurgia;
E é por isso que de ti foi escrito:
A noite será luz para o meu dia!)

Pois esta noite lava todo o crime,
Liberta o pecador dos seus grilhões;
Dissipa o ódio e dobra os poderosos,
Enche de luz e paz os corações.

Ó noite de alegria verdadeira,
Que prostra o Faraó e ergue os hebreus,
Que une de novo ao céu a terra inteira
Pondo na treva humana a luz de Deus.

Na graça desta noite o vosso povo
Acende um sacrifício de louvor;
Acolhei, ó Pai Santo, o fogo novo:
Não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

Cera virgem de abelha generosa
Ao Cristo ressurgido trouxe a luz:
Eis de novo a coluna luminosa,
Que o vosso povo para o céu conduz.

círio que acendeu as nossas velas
Possa esta noite toda fulgurar;
Misture sua luz à das estrelas,
Cintile quando o dia despontar.

Que ele possa agradar-vos como o Filho,
Que triunfou da morte e vence o mal:
Deus, que a todos acende no seu brilho,
E um dia voltará, sol triunfal.

Amém!

Trecho da "Proclamação da Páscoa"
(Missal Romano)